



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

09 de junho de 2015

Notícias do Dia

Yula Jorge

"Rio Areias"

Rio Areias / Instituto Çarakura / UFSC / Prefeitura Municipal de Governador Celso Ramos / Projeto Mata Ciliar do Rio Areias / Sulcatarinense / Tiago Guex



Notícias do Dia

Carlos Damião

"Alimentação"

Alimentação / Super Plunf / Curta catarinense / Camila Kauling / Henrique Luiz P. Oliveira / Sessão Escola / Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis / UFSC



Notícias do Dia

Carlos Damião

"Antropologia em debate"

Antropologia em debate / Livro / Reflexões antropológicas sobre as políticas públicas / Editora da UFSC / Políticas comparadas de saúde indígena na América Latina / Mulheres ao mar: uma etnografia sobre pescadoras embarcadas na pesca artesanal no litoral de Santa Catarina



Antropologia...

Pesquisadores de antropologia de todo o país terão trabalhos publicados no livro "Reflexões antropológicas sobre as políticas públicas", que a Editora da UFSC está finalizando, junto com outras duas obras do mesmo grupo: "Políticas comparadas de saúde indígena na América Latina" e "Mulheres e o mar: uma etnografia sobre pescadoras embarcadas na pesca artesanal no litoral de Santa Catarina" (foto).

... em debate

As obras são resultado das pesquisas realizadas no INCT (Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia) Brasil Plural, que começou a se estruturar em 2009. Em Santa Catarina, a chamada foi realizada em parceria com a Fapesc (Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina).

Notícias do Dia Cidade

“Acusado de matar estudante reafirma legítima defesa”

Acusado de matar estudante reafirma legítima defesa / Leonardo dos Passos Pereira / Homicídio / Marcelo Meirelles / Fórum de Florianópolis / UFSC / Diogo Cuiabano de Medeiros / Fields / Florianópolis

CRIME NA FIELDS

Acusado de matar estudante reafirma legítima defesa

Durante cerca de 30 minutos, o operador de máquinas Leonardo dos Passos Pereira, 21 anos, que responde por homicídio qualificado, prestou depoimento ao juiz Marcelo Meirelles durante audiência de instrução e julgamento na Vara do Tribunal do Júri, no Fórum de Florianópolis, ontem à tarde. Pereira é acusado de matar o estudante de engenharia da UFSC Diogo Cuiabano de Medeiros, 25, dentro da boate Fields, no Centro de Florianópolis, em 28 de março, após golpear o pescoço da vítima com um pedaço de copo de vidro quebrado.

Ao fim da audiência, a defesa de Pereira entrou com pedido de relaxamento da prisão preventiva,

o que foi negado pelo juiz. Assim, o acusado segue preso em Lages, pois não havia vagas no sistema prisional da Capital.

Pereira, que foi ouvido sem a presença da imprensa, reafirmou que agiu em legítima defesa. Ao todo, foram ouvidas seis testemunhas de acusação e seis de defesa, além do próprio acusado. De acordo com o promotor Wilson Mendonça, restam três testemunhas de defesa para serem ouvidas pela Justiça. Todas residem em Garopaba.

A expectativa do promotor é de que até o final deste mês a Justiça decida se Pereira irá a júri popular. “Esperamos que ele [Pereira] seja julgado por um júri popular. Os úl-

timos depoimentos serão tomados em Garopaba, e em breve o juiz deve decidir a forma de julgamento”, explicou Mendonça.

Entre os depoentes da audiência estava o delegado da divisão de Homicídios da Polícia Civil, Ênio Mattos, que comandou a investigação do crime. Mattos esclareceu detalhes do trabalho investigativo realizado por sua equipe. A principal testemunha a prestar depoimento, o funcionário da casa noturna que presenciou o assassinato, manteve a versão de que o ataque foi sem motivos. “Já o acusado seguiu dizendo que achou que seria atacado pela vítima e, assim, atacou antes”, concluiu Mendonça. **(Leonardo Thomé)**

Funcionário presenciou o crime

O crime ocorreu dentro do banheiro da boate e foi presenciado por um funcionário da limpeza. De acordo com depoimento da testemunha ao delegado de plantão da Central da Capital, Nilton Cesar da Silva, o estudante saía do banheiro quando Leonardo Pereira estava entrando. O funcionário relatou que Pereira bateu propositadamente no ombro de Diogo. O estudante estava com uma garrafa de cerveja long neck na mão, sorriu e pediu desculpas. Ainda conforme o

funcionário da limpeza, Pereira deu um tapa na garrafa, que caiu e quebrou. O estudante, então, retornou ao banheiro para evitar a discussão e foi puxado pela camisa. “Quando Diogo se virou foi atingido por um caco de vidro no pescoço”, contou o funcionário da casa.

Pereira foi preso em flagrante. Em seu depoimento, na Polícia Civil, ele disse que Diogo tinha algo nas mãos e que tentou atirar o objeto sobre ele. Por isso, sentiu-se ameaçado e o golpeou com um copo de vidro no rosto.

Notícias do Dia Plural "Livros de 2014"

Livros de 2014 / Academia Catarinense de Letras / Prêmio Othon Gama D'Eça / Prêmio Internacional Casa de las Américas / Biblioteca Nacional / Livro / Histórias da Ditadura – Santa Catarina (1964-1985) / Ana Lize Brancher / Reinaldo Lindolfo Lohn / Editora da UFSC



Produção, Paulino Júnior, cronista do ND, venceu na categoria Conto

Livros de 2014

Escrita. Academia Catarinense de Letras premia obras e autores que se destacaram no ano passado

Karin Barros
Karin.barros@noticiasodia.com.br

A Academia Catarinense de Letras premiou sete autores catarinenses que tiveram suas obras publicadas em 2014, em especial o Prêmio Othon Gama D'Eça para o conjunto da obra, que já é reconhecido pelo Prêmio Internacional Casa de las Américas e pela Biblioteca Nacional.

A comissão julgadora foi formada por Pêricles Prade (presidente da ACL), Celestino Sachet e Amílcar Neves. Entre os autores está o cronista do caderno *Plural*, do jornal *Notícias do Dia*, Paulino Júnior. O autor foi premiado na categoria Conto, com o livro "Todo Maldito Santo Dia". "Foi uma grata surpresa, e em termos de contexto, a Academia se mostrou antenada com a

nova geração, e com a literatura catarinense, que está em eferescência", contou Paulino.

O livro é fruto de nove anos de trabalho, e reúne 20 dos 56 contos feitos até 2014. A base é o mundo do trabalho, tema da maioria das publicações de Paulino. Segundo ele, o assunto é determinante quanto à identidade social do sujeito. A publicação aconteceu por meio da premiação no Edital Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura, em 2013. "O edital foi determinante, pois, provavelmente sem ele, eu dificilmente teria publicado", explicou o autor.

Além disso, o Prêmio Literário Othon Gama D'Eça, como conjunto da obra, o principal da academia, foi para o escritor Denísio da Silva, nascido em Sidetrópolis, no Sul do Estado. Na categoria Ensaio, Jayro Schmidt,

foi premiado com a obra "Érico Max Muller", sobre o poeta esquecido no Cinquentenário da Catequese Poética (1964-2014), pela editora Bernúncia & FCC. Na categoria História, "Histórias da Ditadura – Santa Catarina (1964-1985)", dos autores Ana Lize Brancher, Reinaldo Lindolfo Lohn, publicado pela editora UFSC, foi o vencedor. A obra é de autoria coletiva com catorze artigos em quatrocentas páginas. Eles apresentam uma coletânea de ensaios sobre a ditadura em Santa Catarina.

"As Fantasia Eletivas", de Carlos Henrique Schroeder, da editora Record, venceu a categoria Romance; "50 Crônicas Escolhidas", de Suzana Mafra, pela editora Design, venceu a categoria Crônica, e "Visavis", de Cláudio Dutra e da editora Insular, venceu como Poesia.

Conversa de Escritor

Começa nesta quinta-feira (11) o novo projeto da Academia Catarinense de Letras, o Conversa de Escritor, organizado pela acadêmica Lélia Pereira Nunes. A ideia é que o ciclo de conferências ocorra na segunda quinta-feira de cada mês, sempre com um autor diferente, abrindo as portas da academia para estudantes, professores e leitores.

Na abertura, o convidado da ACL é o acadêmico Celestino Sachet, autor e professor, que recentemente publicou "Literatura dos Catarinenses", ilustrado pelo pintor e poeta Rodrigo de Haro, com o tema "Sua excelência, a palavra". Amílcar Neves, Júlio Queiroz, Artêmio Zanon e Salomão Ribas Jr. já estão na programação.

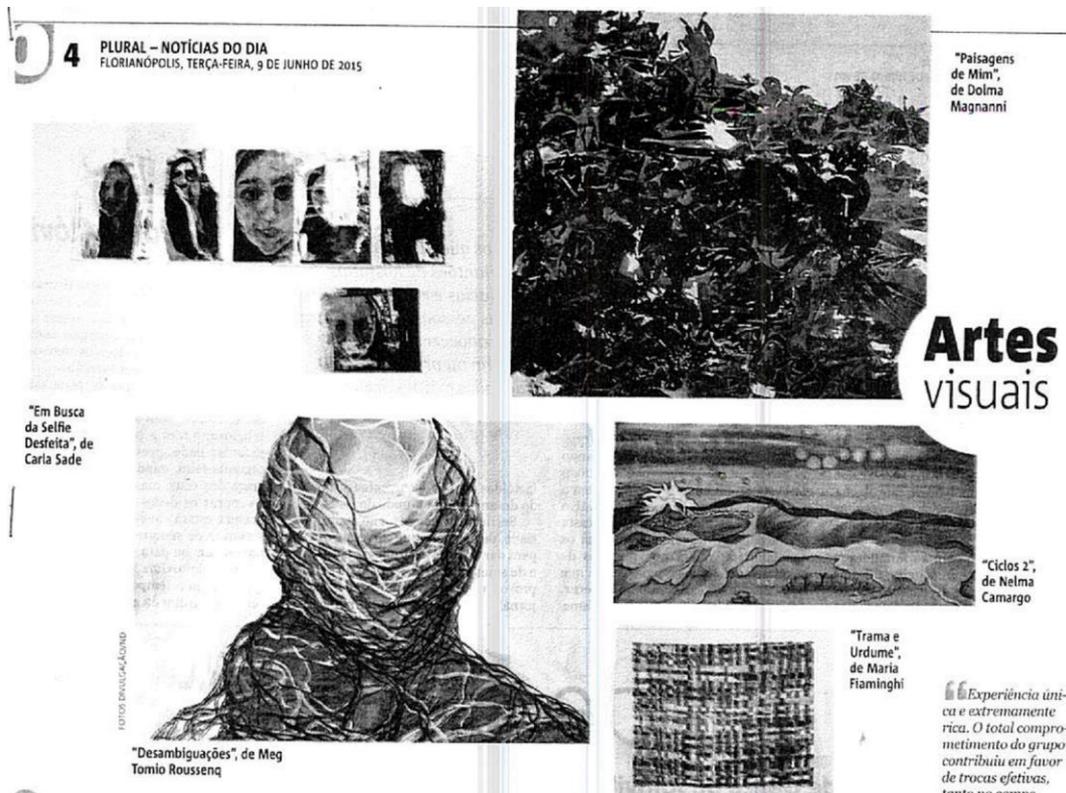


• **O quê:**
Conversa de Escritor
• **Quando:** 11/6,
17h
• **Onde:** Casa
José Boiteux,
avenida Hercílio
Luz, 523, Centro,
Fpolis
• **Quanto:**
Gratuito

Notícias do Dia - Plural

“Ponte de afetos”

Ponte de afetos / Meg Tomio Roussenq / NaCasa Coletivo Artístico / Florianópolis / Pintura / Projeto Paisagens de si / Ourém / Portugal / Brasil / Néri Pedroso / Centro de Ciências da Educação / CED / EED / UFSC



4 PLURAL – NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 2015

“Paisagens de Mim”, de Dolma Magnanni

Artes
visuais

“Em Busca da Selfie Desfeita”, de Carla Sade



“Desambiguações”, de Meg Tomio Roussenq



“Ciclos 2”, de Nelma Camargo

“Trama e Urdume”, de Maria Flaminghi

Experiência única e extremamente rica. O total comprometimento do grupo contribuiu em favor de trocas efetivas, tanto no campo teórico com os textos propostos como também na própria prática artística. O tema “Paisagens de Si” foi muito oportuno, por levar a uma reflexão sobre o nosso percurso dentro da pintura, aprimorando o olhar e a percepção em relação à arte”.
Fabiana Didoné

★ PARTICIPANTES E TRABALHOS
Ângela Mackrodt (“Retratos da Alma”), Carla Sade (“Em Busca da Selfie Desfeita”), David Ronce (“Estruturas em Revolução”), Fabiana Didoné (“Deslocamentos”), Janete Machado (“Tempo Memória”), Lília Agnes (“Diálogos”), Luis Henrique (“Semiótica”), Marilda Linhares (“Entre Corpos”), Miriam Porto (“Tempo”), Maria Flaminghi (“Trama e Urdume”), Meg Tomio Roussenq (“Desambiguações”), Nelma Camargo (“Ciclos 1” e “Ciclos 2”), Rosane Granzotto (“Perdas”), Tânia Porto (“Janelas da Vida”) e Dolma Magnanni (“Paisagens de Mim”).

Ponte de afetos

Portugal. No atravessamento da pintura e dos mares, 15 artistas configuram uma rota internacional para o coletivo NaCasa

NÉRI PEDROSO*

A pintura e seus atravessamentos no processo de criação sempre foi um tema que envolveu Meg Tomio Roussenq, uma das idealizadoras do NaCasa Coletivo Artístico, projeto gestado em 2005 em Florianópolis. Artista visual nascida em Rio do Sul, ela vive na Capital, onde segue o ofício que associa ao ensino de artes. Com aprendizagem constante e currículo expressivo, já fez mais de 50 individuais e 70 exposições coletivas, além de assinar curadorias e integrar diferentes grupos de pesquisa. Interessada nas investigações no campo da pintura e sua história frente às novas rupturas na contemporaneidade, abarca as questões conceituais e técnicas e dá corpo a sonhos expandidos.

Na crença de que a arte pressupõe um viver-juntos, Meg idealizou o projeto “Paisagens de Si” realizado em Ourém, em Portugal. Proponente, orientadora

e curadora, envolveu 15 alunos que expuseram naquela cidade em maio. No catálogo da mostra, Paulo Fonseca, presidente da Câmara Municipal de Ourém, celebra o encontro entre Portugal e o Brasil, segundo ele, duas faces da mesma moeda. Os dois países estabelecem por meio da arte uma ponte de afetos.

A Galeria da Câmara Municipal abrigou a mostra com uma produção que em certos momentos ainda carrega os sinais de trajetórias embrionárias, algo que, no entanto, não impediu um tratamento receptivo impecável e profissionalizado. O designer Ruben Pereira assina o kit que contém a memória do projeto, um catálogo colorido com 41 páginas e uma folha de sala (micro catálogo distribuído aos visitantes) apresentados num criativo suporte que “embala” os dois produtos. Aliás, a maioria dos artistas que expõem em espaços públicos em Santa Catarina não recebem nada similar.

A exposição constituiu-se entre 2014 e 2015 a partir do desejo de construção de um pensamento visual com base na leitura dos livros “A Poética

do Devaneio”, de Gaston Bachelard, e “Não Lugares”, de Marc Augé. “Outros textos filosóficos também ajudaram a estabelecer a ligação entre pensamento e produção”, diz Meg, que propunha “novas discussões e perspectivas construtivas para fazer da experiência o conhecimento”.

“Paisagens de Si”, avalia a curadora, pensou e desconstruiu conceitos, trouxe para o grupo uma experiência conjunta. “Atravessar mares e se expor em outra temporalidade fez os desafios se apresentarem como possibilidades do deslocamento do olhar para dentro e fora de si. Transpor medos, enfrentar o novo, despertar saberes, reafirmar conhecimentos, socializar foi o jogo deste tempo de trabalho” diz Meg, que tem agora o compromisso de trazer um grupo de artistas de Portugal para expor na cidade e, quem sabe, viver uma experiência com a mesma potência transformadora.

Néri Pedroso, jornalista, integrante da ABCA (Ass. Bras. de Críticos de Arte) Ciências da Educação (EED/ CED/UFSC).

Como toda vivência coletiva, foi uma oportunidade impar de aprendizagens, adquiridas com leituras, reflexões e trabalhos com as colegas, além de possibilitar introspecções e, principalmente, buscas em nossos “arquivos internos”. Além disso, possibilitou desenvolvermos diferentes técnicas e percepções artísticas, pois participamos não só do próprio trabalho, mas também de um processo de observação e reflexão coletivas, ajudando a construir o dos colegas”.
Tânia Porto

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Círculo de Leitura de Florianópolis debaterá ética animal, dietas e políticas de alimentação nesta terça-feira](#)

[Projeto 12:30 na UFSC recebe grupo Karibu nesta quarta-feira](#)

[Hospital Universitário se manifesta sobre operação da Polícia Federal](#)

[19º Florianópolis Audiovisual Mercosul \(FAM 2015\) anuncia programação oficial](#)